

JJ 42



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CONSELHO DE ESCOLA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Acta n.º 3/2014
(Reunião de 7 de Março de 2014)

- §1. No sétimo dia do mês de Março de 2014, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa o seu Conselho de Escola.
- §2. Estiveram presentes na reunião, enquanto membros docentes, o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (também Presidente do Órgão), o Professor Doutor José Luis Ramos, o Professor Doutor Januário Costa Gomes, o Professor Doutor Luis Pereira Coutinho, a Professora Doutora Margarida Seixas, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva (em substituição do Dr. Marco Capitão Ferreira), o Dr. João Ascenso (em substituição do Professor Doutor Jorge Reis Novais) e o Dr. David Martins; enquanto membros discentes, os estudantes João Estrela, Filipe Nascimento, Bruno Grazina, Maria Zinho e Carolina Cabral; em representação dos funcionários esteve Isabel Ramos; sem direito de voto, esteve ainda presente a estudante Francisca Soromenho em representação da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.
- §3. A **Ordem de Trabalhos** consistia nos pontos 1) Aprovação da Acta da reunião anterior; 2) Eleição dos suplentes do Conselho Académico; 3) Apresentação das Linhas Estratégicas por parte do Diretor; 4) Nomeação da Comissão de Avaliação; 5) Outros Assuntos.
- §4. (**Aprovação da Acta da reunião anterior**) A Acta da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.
- §5. (**Eleição dos suplentes do Conselho Académico**) A Professoras Doutoradas Maria de Lurdes Pereira e Isabel Graes e o Dr. Tiago Antunes foram eleitos por unanimidade. Os estudantes Igor Amarii, José Vitorino, Maria Desidério e Diogo Amaral foram eleitos por unanimidade dos presentes.
- §6. (**Apresentação das Linhas Estratégicas por parte do Diretor**) O Professor Doutor Jorge Duarte começou a sua apresentação saudando todos os presentes. Referiu tudo aquilo que havia feito desde a sua tomada de posse, incluindo a constituição de gabinetes específicos de apoio a determinadas áreas ao desenvolvimento das relações institucionais da Faculdade com entidades externas. Continuando, aludiu a diversos pontos, como o

desenvolvimento internacional da Faculdade, a qualidade e a modernização do ensino, os horários dos docentes, a auto-vinculação do Diretor às decisões do Conselho Académico, a reformulação e a transparência da gestão, o regulamento de utilização dos espaços da Faculdade, a relação da Faculdade com os institutos, a colaboração com entidades públicas e o cumprimento das regras de execução orçamentais. Destacou ainda aspectos atinentes ao desenvolvimento do marketing e da comunicação da Faculdade, à reformulação do site, à marca Faculdade de Direito de Lisboa e à relação com os antigos alunos. Por fim, mencionou o funcionamento do Conselho de Gestão, a figura do Chefe de Gabinete e agradeceu todo o apoio da Secretária Executiva, a Dra. Ana Paula Carreira. O Professor Doutor Januário da Costa Gomes iniciou a sua intervenção saudando o Sr. Diretor e a sua presença no “Parlamento” da Faculdade e dizendo que não se revia em todos os pontos da sua exposição mas também que não podia deixar de concordar com alguns. O mesmo Professor referiu-se, depois, concretamente, aos Despachos do Sr. Diretor em matéria de governo da Faculdade, sustentando que os mesmos suscitam, no mínimo, fortes dúvidas em termos de compatibilidade com a lei e com os Estatutos da Faculdade. Em particular no que se refere à delegação de competências na Sr.^a Chefe de Gabinete, o Professor Doutor Januário da Costa Gomes considerou que a mesma é ilegal e que é também criticável em termos de mérito. Destacou, neste particular, a singularidade de a Sr.^a Chefe de Gabinete ser uma Subdirectora de facto, não obstante não ter sido eleita para nenhum órgão, o que viola os Estatutos da Faculdade, para além de a solução em causa não primar pela razoabilidade. O Professor Januário da Costa Gomes referiu, finalmente, que as suas observações não significam menor consideração pelas capacidades e pela competência da Sr.^a Chefe de Gabinete. Já a estudante Francisca Soromenho, apelou à internacionalização da Faculdade no plano científico e curricular, à reforma da imagem e saudou a proposta de criação de uma comunidade escolar. Também referiu que a relação entre a AAFDL e a Faculdade tem que ser revista o mais urgentemente possível. O Professor José Luis Ramos considerou anómalo e criticável que, por delegação de competências, se atribua uma vastidão de competências à Chefe do Gabinete e, ao mesmo tempo, não haja delegação de competências na Subdirectora. Acrescentou ainda que uma Subdirectora, sem delegação de competências, vê a sua actividade funcional muito limitada, até totalmente esvaziada. Por sua vez, o Professor Miguel Moura e Silva saudou a clareza e o detalhe da exposição do Diretor, realçando a articulação dos órgãos da Faculdade com este. A Dra. Ana Paula Carreira agradeceu ao Diretor pelas suas palavras de apreço, referindo que irá continuar a exercer as suas funções com a mesma lealdade e esforço que nortearam desde sempre a sua conduta. A estudante Maria Zinho agradeceu ao Diretor e deixou uma nota pelo entusiasmo. Pediu alguns esclarecimentos

na área da internacionalização e na distribuição dos assistentes realçando o bom trabalho da AAFDL no apoio ao Gabinete de Erasmus. A Professora Doutora Margarida Seixas revelou ter algumas dúvidas acerca de uma eventual “comercialização” da marca Faculdade de Direito de Lisboa. O Dr. João Ascenso começou a sua intervenção pedindo desculpa pelo atraso e concordando com as palavras do Professor Miguel Moura e Silva. Saudou também a argumentação do Diretor na sua apresentação bem como as suas opções cheias de boas intenções realçando o desenvolvimento tecnológico da Faculdade, a função pública desta em tempos de crise e os sistemas científicos integrados. O estudante Filipe Nascimento interveio, começando por saudar todos os presentes. Seguidamente, felicitou e agradeceu ao Diretor pela manutenção dos programas de Tutoria e Bolsas de Mérito Social, sublinhando o importante papel que estes assumirão no plano de combate ao insucesso e abandono académico. Por fim, solicitou a atenção do Diretor, por um lado, tendo em vista o reforço da rede wireless em algumas zonas da Biblioteca e em algumas salas de aula onde não existe qualquer sinal de rede e, por outro, relativamente ao reforço de câmaras de vigilância em certas zonas da Faculdade onde não há qualquer cobertura das mesmas, lembrando que no ano anterior houve um elevado fluxo de furtos de materiais valiosos aos estudantes. O Professor Doutor Jorge Duarte Pinheiro subscreveu as palavras da Presidente da AAFDL, agradeceu e respondeu às observações que foram feitas por vários Conselheiros sobre temas fundamentais relativos à Faculdade. A propósito das críticas aduzidas aos despachos de 31 de Janeiro, o Professor Doutor Jorge Duarte Pinheiro afirmou que, sendo um mero civilista, teve o cuidado de previamente consultar ilustres publicistas que lhe asseguraram que a criação do Gabinete e a delegação de competências não oferecia quaisquer dúvidas em matéria de legalidade. O Professor Doutor Januário da Costa Gomes desafiou o Senhor Diretor a repensar os despachos relativos ao governo da Faculdade, em especial no que respeita à delegação de poderes na Sr.^a Chefe de Gabinete, e que revisse rapidamente a solução instituída, ao que o Sr. Diretor informou que a delegação de poderes na Sr.^a Chefe de Gabinete ainda não foi utilizada e poderá nunca o vir a ser, admitindo a hipótese de rever tal delegação de competências, no contexto mais amplo da reponderação da organização dos serviços de direção da Faculdade. O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva para além de ter admitido que, sob o ponto de vista de legalidade, o despacho de delegação de competências na Sr.^a Chefe de Gabinete podia ser considerado regular, embora com dúvidas, já o considerou criticável sob o ponto de vista de mérito. Também se regozijou com o facto de o Sr. Diretor ter admitido repensar as delegações. Por fim, deixou algumas notas de apreço pela internacionalização da Faculdade, tendo em conta que é o responsável pelo Gabinete de Erasmus. O Dr. João Ascenso expressou alguma

preocupação sobre o modo como funciona a articulação dos Professores da Faculdade com os alunos em regime Erasmus. A estudante Maria Zinho revelou a sua experiência pessoal enquanto aluna em Erasmus indicando algumas recomendações. O Professor Doutor Januário Costa Gomes saudou o trabalho do Gabinete de Erasmus.

- §7. **(Nomeação da Comissão de Avaliação)** A nomeação da Comissão de Avaliação foi adiada pelo facto do Conselho ter decidido pedir à Comissão atual que continuasse o seu trabalho pelo menos até à avaliação da Faculdade que já está em curso. O Professor Doutor Januário Costa Gomes pediu que se fizesse chegar ao Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da Comissão, uma nota de confiança no seu trabalho nesta qualidade, considerando essencial para o bom sucesso da avaliação em curso que aquele Professor se mantenha na Presidência da Comissão e que se mantenham também os demais elementos da mesma. O Professor Doutor Miguel Moura e Silva concordou com o Professor pedindo que este apoio fosse efectivamente demonstrado, sem prejuízo de se começar a pensar em pessoas para integrar a comissão. O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva concordou com os anteriores. A estudante Maria Zinha propôs que fossem votados os nomes dos estudantes porque aqueles que integravam a comissão já não se encontram na Faculdade. Assim, foram eleitos por unanimidade os estudantes José Vitorino, Francisca Soromenho e Marta Pinto. O Professor Doutor Januário Costa Gomes propôs que o estudante João Galhofo continuasse a acompanhar os trabalhos da comissão.
- §8. **(Outros assuntos)** O Professor Doutor Luis Pereira Coutinho apresentou uma proposta de Regimento do Conselho Escolha cuja discussão ficou adiada para reunião posterior em virtude da sua apresentação muito perto da hora da reunião. O Professor Doutor Januário Costa Gomes agradeceu o trabalho do Professor na redação do Regimento. O estudante Bruno Grazina começou por saudar todos os presentes, em especial aqueles que pela primeira vez participam nos trabalhos do Conselho de Escola, referindo em seguida que lamentava a forma como o processo de elaboração do regimento do Conselho de Escola foi conduzido, na medida em que seria preferível a criação de uma comissão redactora onde figurassem alunos, funcionários e professores, o que permitiria a auscultação e uma maior participação da comunidade académica. O estudante referiu também que gostaria de ver plasmado no regimento um período de antes da ordem do dia das reuniões ordinárias, aberto à participação de alunos, funcionários e professores, como forma de aproximar o Conselho de Escola da comunidade académica. Para terminar, o estudante comprometeu-se a apresentar uma revisão da proposta de regimento para futura votação.
- §9. Terminada a reunião, ficou agendada a seguinte para o dia 28 de Abril.

O Presidente da Assembleia

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, positioned above a solid horizontal line.

Vasco Pereira da Silva

O Secretário da Assembleia

A handwritten signature in blue ink, featuring a stylized 'J' and 'E' followed by a long horizontal stroke, positioned above a solid horizontal line.

João Estrela